ATA DA 1ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS CONTAS

Primeiro dia do mês de Agosto de 2009, no município de Jequié, estiveram reunidos os membros eleitos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, para eleger seu corpo diretor, presidente, vice-presidente e secretário. Dando inicio às atividades, Robson Santiago da INGA faz apresentação à Plenária reunida, esclarecendo sobre as atribuições de cada cargo dentro do Comitê e das atribuições do Comitê diante da sociedade. Respondendo perguntas da assembléia Robson falou sobre as etapas a serem observadas até a elaboração do plano de Bacia dizendo que o CBH está formado, agora é necessário eleger sua diretoria e em seguida formar o regimento interno, após isto é pertinente articular com o INGA que se faça o Plano de Bacia, que como o Plano Diretor de uma cidade, vai dar o norte , dizer de que forma o INGA vai atuar, e exemplificando diz que o Comitê pode brigar para que o Rio Jacarezinho passa a ser o classe dois o que vai exigir uma adequação positiva . O Plano deve ser articulado no INGA, os recursos vem do Estado, porque necessita um estudo, a escolha do empresa se dá através de um edital, a articulação do presidente é importante para que este plano aconteça. A assembléia lembra que a articulação do presidente está ligada aos votos de hoje. Robson ainda respondendo a assembléia, esclarece que quem fiscaliza o Comitê é o CONERH, o INGA é um parceiro, ele fiscaliza o uso da água. As deliberações aprovadas pelo Comitê devem ser validadas pelo CONERH que também é composto por entidades representativas das várias segmentos da sociedade. Convida o prefeito Luiz Eduardo de Brumado, engenheiro civil e hidrologista, especialista em recursos hídricos, que fez apresentação sobre a Bacia do Rio de Contas, explanando sobre problemas relacionados com mau uso dos recursos hídricos destacando barramentos antigos e mal dimensionados encontrados na sub-bacia do rio do Antônio. Dando continuidade aos trabalhos o presidente da Comissão Eleitoral passa a fazer a convocação dos titulares, anunciando que para os que não estiverem presentes serão chamadas os suplentes, encerrando a chamada os suplentes passam a ser os titulares para efeito do voto na presente assembléia. Às onze horas e vinte minutos é anunciado prazo de quinze minutos para que as chapas sejam apresentadas a mesa. Finalizada as chamadas para titulares e suplentes e assinada a lista de presença, foram contabilizados vinte e quatro votantes representantes (ver lista anexa). No segmento de sociedade civil organizada o Instituo Sofrê na ausência do titular deveria ser substituído pela suplente sra. Dulciane Barreto que não podendo comparecer enviou a sra. Juciléia Jesus Teles para substitui-la nesta assembléia. A comissão eleitoral não aceitou porque estando presente o segundo suplente a MODERA passa a ser a detentora do direito de voto. Às onze horas e trinta e cinco minutos houve prorrogamento do prazo para apresentação das chapas. E as onze e quarenta cinco minutos a Comissão anuncia a inscrição de duas chapas que terão cinco minutos cada para expor sua candidatura. A CHAPA-1 Presidente: Jilnei Ferreira Rios da IRRRIGAÇÃO E USO AGROPECUARIO do segmento de usuários, Vice-presidente: Rejane Maria de Jesus da ASSOCIAÇÃO PRODUTORES RURAIS DE JOÃO RODRIGUES do segmento Comunidades Tradicionais e Secretário: Nilton Barros Pires da DIRFAV do segmento sindicatos da sociedade civil organizada. CHAPA-2 Presidente: Eduardo Lima, Prefeito de Brumado segmento poder público, Vice-presidente Marluce Galvão da UESB, representante de ensino e pesquisa da sociedade civil organizada,Secretário: Max Alencar da Associação de Cafeicultores de Piatã representando sindicatos da sociedade civil organizada. Tem inicio a palavra o candidato Sr. Jilnei Ferreira Rios, especialista em irrigação e drenagem, informa que sua chapa tem representantes do setor industrial, setor de turismo e comunidades tradicionais

que pretende observar a legislação e regularizar o setor de irrigação grande consumidor da água. Alega ter bastante conhecimento da Bacia do Rio de Contas, seus problemas e particularidades das diferentes sub-bacias. Com a palavra o candidato da CHAPA-2 Eduardo Lima da Chapa 2 dizendo que está em jogo o interesse público, que defende o empresário como setor produtivo mas sua plataforma esta baseada sobre tudo na busca da justiça social através da disciplinação do uso da água, escassa no alto , e farta na foz. Lembra que a maior extensão territorial da bacia está no alto, nas sub-bacias que abrigam as nascentes do diversos afluentes do Rio das Contas e onde se encontram maior carência de água e justiça social. Encerradas as apresentações iniciam-se as deliberações. O Grupo EXPEDIÇÃO faz uma apresentação sobre seu ousado projeto de realizar navegação do Rio de Contas da nascente a foz. Inicia-se a votação com chamada nominal de cada um dos vinte e quatro votantes, ao final faz-se a conferencia das cédulas que são vinte e quatro, contados os votos são apurados 13 votos para CHAPA-1 e onze votos para a CHAPA-2 e o presidente da Comissão Eleitoral declara eleita a CHAPA- 1. Houve discursos de encerramento e o presidente da Comissão Eleitoral deu posse ao grupo eleito para diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio de Contas. Encerrada a presente ata, eu, Maria do Rosário Maciel de Freitas, analista socioambiental, que vai por mim assinada MaRosalia e por todos os presentes.

Suzana Santos Reis

Veronica Silva Santos

Rejane Maria de Jesus